

Demonstrações Financeiras

Confluência Energia S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Confluência Energia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balço patrimonial	5
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos administradores e acionistas da
Confluência Energia S.A.
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Confluência Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Confluência Energia S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Recuperação do ativo imobilizado

Conforme divulgado na nota explicativa contexto operacional da demonstração financeira, a Companhia passou a operar a sua Pequena Centra Hidroelétrica (PCH), a partir de junho de 2023, a qual até então se encontrava em atividade pré-operacional. A geração de caixa e a consequente recuperação do investimento realizado pela Companhia no ativo imobilizado depende do sucesso na implementação do seu plano de negócios e os resultados de suas operações futuras. Por essas razões, consideramos a recuperação do ativo imobilizado, como um assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nós executamos procedimentos para avaliar e desafiar as premissas utilizadas pela diretoria na elaboração do seu plano de negócios. Dentre esses procedimentos, efetuamos: (i) avaliação da exatidão e integridade dos valores capitalizado bem como as informações utilizadas nas projeções; (ii) efetuamos leitura das atas de reunião da diretoria a fim de compreender a continuidade dos planos futuros e identificar potenciais informações contraditórias; (iii) verificamos as autorizações regulatórias obtidas da Agência Nacional de Energia Elétrica ANEEL; e; (iv) avaliamos a adequação das divulgações da Companhia em relação a esse assunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Endividamento com debêntures e cláusulas contratuais restritivas (“Covenants”)

Conforme divulgado, na nota explicativa 13 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía o montante de R\$242.048 mil em debêntures sujeitos ao cumprimento de cláusulas restritivas anuais (“covenants”). O descumprimento de qualquer um desses “covenants” contidos nos contratos de debêntures pode resultar na declaração de vencimento antecipado do contrato, o que obrigaria a Companhia a pagar de imediato todos os respectivos valores em aberto, e, sendo assim, impactaria de forma significativa sua posição patrimonial, financeira e de liquidez. Por este motivo, consideramos o cumprimento destas cláusulas restritivas como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) o entendimento detalhado dos termos dos “covenants” incluídos nos contratos de debêntures firmados junto às instituições financeiras e/ou agente fiduciário; (ii) análise do cumprimento das cláusulas restritivas constantes no instrumento particular de emissão de debêntures. Nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as Debêntures, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de avaliação das debêntures e suas cláusulas restritivas adotadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas referidas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a diretoria a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 28 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O



Alessandro Munhoz de Oliveira
Contador CRC PR-049384/O

Confluência Energia S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.215	3.395
Contas a receber	5	1.106	63
Impostos a recuperar	6	1.137	1.894
Estoques		166	-
Outros créditos	7	5.255	9.672
		16.879	15.024
Não circulante			
Outros créditos	7	-	552
Depósitos judiciais	8	1.295	823
Conta reserva	13	3.562	-
Investimentos em projetos	9	-	1.945
Imobilizado	10	402.679	328.605
Intangível		355	20
		407.891	331.945
Total do ativo		424.770	346.969

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confluência Energia S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	2023	2022
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	587	5.007
Partes relacionadas	12	1.011	648
Debêntures	13	242.048	1.930
Obrigações tributárias		991	2.407
Outras obrigações		-	119
		244.637	10.111
Não circulante			
Debêntures	13	-	231.001
		-	231.001
Patrimônio Líquido	14		
Capital social		87.401	87.401
Adiantamento para futuro aumento de capital		131.527	49.426
Prejuízos acumulados		(38.795)	(30.970)
		180.133	105.857
Total do passivo e patrimônio líquido		424.770	346.969

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confluência Energia S.A.

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	2023	2022
Receita operacional líquida	15	19.005	4.263
Custo dos serviços prestados	15	(4.285)	(5.985)
Resultado bruto	15	14.720	(1.722)
Despesas gerais e administrativas	16	(6.592)	(418)
Outras receitas e despesas	16	153	1.307
Resultado antes do resultado financeiro		8.281	(833)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	17	933	15
Despesas financeiras	17	(15.793)	(37)
		(14.860)	(22)
Prejuízo antes dos impostos		(6.579)	(855)
Imposto de renda	18	(859)	-
Contribuição social	18	(387)	-
		(1.246)	-
Prejuízo do exercício		(7.825)	(855)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confluência Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Prejuízo do exercício	(7.825)	(855)
Total dos resultados abrangentes	<u>(7.825)</u>	<u>(855)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confluência Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

		Capital integralizado	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		87.401	-	(30.115)	57.286
Adiantamento para futuro aumento de capital	14	-	49.426	-	49.426
Prejuízo do exercício		-	-	(855)	(855)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		87.401	49.426	(30.970)	105.857
Adiantamento para futuro aumento de capital	14	-	82.101	-	82.101
Prejuízo do exercício		-	-	(7.825)	(7.825)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		87.401	131.527	(38.795)	180.133

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confluência Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício antes dos impostos	(6.579)	(855)
<i>Ajustes ao prejuízo do exercício:</i>		
Despesas de juros	12.860	-
Custos emissão debêntures	341	-
Depreciação	5.478	7
<i>Variação de ativos e passivos</i>		
Contas a receber	(1.043)	(63)
Impostos a recuperar	757	(1.746)
Outros créditos	4.331	(2.268)
Fornecedores	(4.420)	(6.455)
Obrigações tributárias	(1.417)	147
Outras obrigações	(119)	(1.081)
Juros pagos debentures	(16.284)	
Impostos sobre o lucro	(1.246)	-
Caixa líquido das atividades operacionais	7.341	(12.314)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Investimentos em projetos	1.945	(33)
Imobilizado	(64.696)	(214.563)
Intangível	(335)	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(63.086)	(214.596)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital	82.101	49.426
Pagamento de debêntures	(2.656)	-
Conta reserva	(3.562)	-
Partes relacionadas	363	(658)
Caixa líquido das atividades de financiamento	76.246	48.768
Variação de caixa e equivalentes de caixa	5.819	(178.142)
Caixa e equivalentes no início do exercício	3.395	181.537
Caixa e equivalentes no final do exercício	9.214	3.395
Variação de caixa e equivalentes de caixa	5.819	(178.142)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Confluência Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

1. Contexto operacional

A Confluência Energia S.A. (“Companhia” ou “CESA”) foi constituída em 2 de janeiro de 2002. A Companhia tem por objetivo, único e exclusivo, estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica, mediante o aproveitamento do potencial hidráulico localizado no Rio Marrecas, na localidade de Faxinal da Boa Vista, Prudentópolis/PR.

Durante o exercício de 2022 e 2023 a Companhia manteve os investimentos na construção da PCH, com entrada em operação comercial no dia 20 de junho de 2023.

2. Políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando-se o custo histórico como base de valor e ajustadas com o objetivo de refletir os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do período, seguindo as mesmas políticas adotadas do exercício anterior.

2.2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Confluência Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.4. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

A Companhia reconhece a receita, quando aplicável, e somente quando:

- i. O valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- ii. É provável que benefícios econômico-futuros fluirão para a Companhia.

Quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido transferidas para o cliente.

2.5. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para liquidação de créditos duvidosos, provisão para contingências, entre outras.

Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da administração, a liquidação nas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

2.7. Investimentos avaliados pelo custo

Refere-se aos valores investidos pela Companhia em outras sociedades não coligadas ou controladas. Os ativos são registrados com base no custo de aquisição, sendo submetidos anualmente ao teste para análise de perda de seu valor recuperável, visando identificar eventuais indicadores de perda de seu valor recuperável ativos.

Confluência Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

2.8. Investimentos em projetos

Refere-se a gastos com desenvolvimento de projetos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados desde que comprovado que irão gerar benefícios econômicos futuros para a entidade. Os gastos com desenvolvimento de projetos capitalizados durante esta fase são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada a partir do momento em que os respectivos projetos passem a gerar seus benefícios econômicos. Esses ativos são submetidos ao teste de seu valor recuperável se identificados eventuais indicadores de perda.

2.9. Imobilizado

Os bens do imobilizado foram avaliados e registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Abaixo demonstramos as vidas úteis e respectivas taxas de depreciações alocáveis para os grupos de ativos:

- Edificações, obras civis e benfeitorias: 40 anos – 2,5% a.a.
- Máquinas e equipamentos: 29 anos – 3,44% a.a.
- Móveis e utensílios: 16 anos – 6,25% a.a.
- Reservatórios, barragens e adutoras: 36 anos – 2,72% a.a.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado; reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante período em que são incorridos.

Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável de é reconhecida diretamente no resultado do período. A perda por redução no valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

2.10. Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida

O ativo intangível compreende os sistemas de informática (softwares) e licenças de uso destes. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A amortização é calculada pelo método linear, com base nas vidas úteis atualmente definidas em 5 anos.

Confluência Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida

O ágio (“goodwill”) resulta da aquisição de controlada e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos.

2.11. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.12. Ativo e passivo circulante e não circulante

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.13. Instrumentos financeiros

i) Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Confluência Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

2.13. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Classificação e mensuração--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em “resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

2.14. Demonstrações dos fluxos de caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 – (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa.

2.15. Normas novas, alterações e interpretações de normas emitidas

Não existem novas normas, alterações de normas e interpretações que estejam em vigor ou ainda entrarão em vigor, e que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras.

2.16. Autorização para emissão das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 28 de março de 2024.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.1. Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Confluência Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--continuação

3.1. Julgamentos--Continuação

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado a diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera, bem como provisão para realização de determinados créditos tributários para os quais não tem expectativas de realização.

O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias e trabalhistas quando necessário. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Confluência Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Bancos	72	1
Aplicações financeiras	9.143	3.394
	<u>9.215</u>	<u>3.395</u>

As aplicações financeiras estão substancialmente concentradas em ativos de renda fixa, com remuneração atreladas a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Essas aplicações podem ser resgatadas a qualquer momento, sem perda significativa do seu valor portanto todas classificadas para negociação no curto prazo.

5. Contas a receber

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Clientes nacionais (a)	1.106	63
	<u>1.106</u>	<u>63</u>

(a) As transações de venda de energia realizadas pela Companhia são classificadas e registradas em contrapartida no contas a receber, sendo realizável em sua grande maioria em período inferior a 90 dias.

6. Impostos a recuperar

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Impostos a recuperar (a)	1.137	1.894
	<u>1.137</u>	<u>1.894</u>

(a) A redução nos impostos a recuperar ao longo de 2023 ocorre em função do aproveitamento de créditos fiscais de saldo negativo de IRPJ os quais estão sendo utilizados para compensação dos valores a pagar pela empresa relativos a impostos retidos e demais impostos diretos e indiretos.

Confluência Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

7. Outros créditos

	2023	2022
Adiantamentos a fornecedores (a)	4.142	9.048
Seguros a apropriar	1.106	1.176
Outros valores e bens	7	-
	5.255	10.224
Circulante	5.255	9.672
Não circulante	-	552

(a) Os adiantamentos a fornecedores são realizados com empresas que estavam envolvidas no processo de construção da PCH. Portanto, a liquidação e vencimento dessas operações vem ocorrendo em função da entrada em operação da PCH que ocorreu no primeiro semestre de 2023.

8. Depósitos judiciais e contingências

A Companhia não possui processos judiciais classificados com risco de perda provável. Desta forma a administração entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas. A avaliação de risco é realizada pela administração da Companhia com o suporte de seus assessores jurídicos.

A Companhia possui um processo judicial de suspensão de exigibilidade de multa administrativa aplicada pela ANEEL no valor de R\$ 225 classificado como possível perda.

A Companhia possui depósitos judiciais referente a duas causas cíveis perfazendo o total de R\$ 1.295 (R\$ 823 em 2022).

Confluência Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

9. Investimentos em projetos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Consultoria técnica	-	406
Geologia e geotecnia	-	295
Topografia e batimetria	-	45
Planejamento ambiental	-	305
Hidrologia e hidrometria	-	27
Investimentos diversos	-	867
	<u>-</u>	<u>1.945</u>

A Companhia possuía saldo de investimentos em projetos relativos a estudos e projetos para o desenvolvimento da Pequena Central Hidrelétrica na região de Faxinal da Boa Vista, Prudentópolis - PR, na qual foram imobilizados no exercício de 2023.

Movimentação dos investimentos em projetos

31 de dezembro de 2021	<u>1.912</u>
Adições	33
Baixas	-
31 de dezembro de 2022	<u>1.945</u>
Adições	-
Baixas	(1.945)
31 de dezembro de 2023	<u>-</u>

Confluência Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

10. Imobilizado

	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Obras em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2021	27	-	-	29	-	-	85.720	85.776
Adições	-	-	-	306	-	-	242.529	242.835
Depreciações	(6)	-	-	-	-	-	-	(6)
Em 31 de dezembro de 2022	21	-	-	335	-	-	328.249	328.605
Adições	-	-	4	97	-	-	79.552	79.653
Baixas	(21)	-	-	-	-	-	(85)	(106)
Depreciações	-	(2.779)	-	-	(1.583)	(1.111)	-	(5.473)
Transferências	-	178.396	-	-	138.576	90.744	(407.716)	-
Em 31 de dezembro de 2023	-	175.617	4	432	136.993	89.633	-	402.679

A Companhia possui terrenos e imobilizado em andamento para o início das obras de construção da PCH. O aumento significativo no imobilizado em andamento ocorre em função das obras para a construção da PCH. No primeiro semestre de 2023 a Companhia finalizou a entrega da obra e, portanto, transferiu seus ativos para as respectivas linhas de acordo com a natureza agrupadas dos ativos da obra.

Confluência Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

11. Fornecedores

	2023	2022
Tucumann Engenharia	574	1.043
Votorantim Cimentos	-	329
Nacio Petro	-	359
BMD Texteis	-	293
Maccaferri do Brasil	-	242
Dalba Engenharia	-	212
Viapol	-	198
Hidro Serviços	-	177
Maccaferri Skaps	-	174
Catarinense Locações	-	156
Biolotus Gerenciamento de Projetos	-	150
Arcelormittal	-	149
Incotep	-	135
G5 – Engenharia e Gerenciamento	-	112
Head5 Engenharia	-	105
Assessoria Técnica Ambiental	-	91
Outros fornecedores	13	1.082
	587	5.007

12. Partes relacionadas

	2023	2022
CER Energias Renováveis	1.011	648
	1.011	648

13. Debêntures

	2023	2022
Debêntures – Principal	215.000	215.000
Atualização	57.525	30.113
Amortização Principal	(2.656)	-
Amortização juros	(16.284)	-
(-) Custos de emissão	(11.537)	(12.182)
	242.048	232.931
Circulante	242.048	1.930
Não circulante	-	231.001

Confluência Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

Em 15 de novembro de 2021 foi realizada a emissão do instrumento particular de escritura da 1ª (primeira) emissão de debêntures não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, da Companhia. O objetivo da captação é disponibilizar recursos suficientes para que o projeto e implementação da PCH possa ser finalizado conforme previsto em seu cronograma de obra.

A emissão ocorreu no formato de série única sendo o valor total da emissão no montante de R\$ 215.000. As Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Emissora, sendo escriturais e nominativas, possuindo prazo de vencimento de 20 anos, vencendo-se, portanto, em 15 de novembro de 2041.

A Companhia mantém uma conta Reserva, conforme estabelecido no contrato de cessão fiduciária de direitos, administração de contas e outras disposições, com o objetivo de assegurar os recursos necessários para cumprir as obrigações garantidas. Em 31 de dezembro de 2023 este montante é de R\$ 3.562

Custos de transação

A Companhia incorreu em gastos de estruturação e distribuição das debêntures, na ordem de R\$ 12.880. Conforme previsto no CPC 08 (Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários) estes valores estão registrados como redutores dos saldos de debêntures a pagar e serão amortizados pelo prazo de vigência das Debêntures. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi amortizado o valor de R\$ 645 (R\$ 644 em 2022) os quais até a data de 19 de junho de 2023 foram alocados no imobilizado (Custos com empréstimos) e posterior a essa data, alocados no resultado (Custos com empréstimos) de acordo com o CPC 20.

Atualização monetária das debêntures

O valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário das Debêntures será atualizado monetariamente pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), apurado e divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE"), desde a primeira data de integralização até a data do efetivo pagamento, sendo automaticamente incorporado ao valor nominal unitário das debêntures, calculado de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis.

Juros Remuneratórios

Sobre o valor nominal unitário atualizado das debêntures incidirão juros remuneratórios a taxa de 6,6018%, que foi determinada na data do procedimento de bookbuilding. Os Juros Remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures a partir da Primeira Data de Integralização ou da Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios imediatamente anterior, conforme o caso, e pagos, conforme aplicável, ao final de cada Período de Capitalização, calculado em regime de capitalização composta pro rata temporis por dias úteis.

Confluência Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

Resgate Antecipado Facultativo Total

Após transcorridos 6 (seis) anos entre a data de emissão e a data efetiva do resgate antecipado, a emissora estará autorizada, mas não obrigada, independentemente de qualquer aprovação, nos termos da resolução do CMN nº 4.751, de 26 de setembro de 2019, conforme alterada (“Resolução CMN 4.751”) ou legislação superveniente que venha a substituí-la, a realizar o resgate antecipado da totalidade das debêntures, com o consequente cancelamento de tais debêntures, nos termos dos procedimentos previstos abaixo (“Resgate Antecipado Facultativo Total”).

Covenants financeiros

O contrato de debêntures possui cláusulas restritivas (“covenants”), determinando alguns compromissos assumidos pela Companhia, os quais podem ou não acarretar vencimento antecipado, tais como:

- Manter o ICSD - Índice de Cobertura do Seguro da Dívida igual ou superior a 1,20 durante toda a vigência do contrato.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia atendeu todos os covenants exigidos pelo instrumento de debêntures. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não atendeu ao ICSD - Índice de Cobertura do Seguro da Dívida, entretanto, em 26 de fevereiro de 2024 a administração convocou Assembleia Geral de Debenturistas para solicitação de *Waiver* e no dia 27 de março de 2024 a Companhia obteve a renúncia prévia e definitiva de direitos (*waiver*) para evitar a caracterização de Evento de Vencimento Antecipado Não-Automático. De qualquer forma, considerando que o *waiver* só foi obtido após 31 de dezembro de 2023, o saldo total de debentures foi reclassificado para o circulante conforme prevê a norma contábil quando tal situação é observada.

Garantias

Garantias reais: as debêntures são garantidas por alienação fiduciária da totalidade das ações dos acionistas na Companhia (emitidas e que venham a ser emitidas); dos direitos, frutos e rendimentos decorrentes destas ações; alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Companhia; direitos creditórios provenientes das operações da Companhia; direitos sobre contratos celebrados com o objetivo de implantação do projeto da PCH.

Garantia Fidejussória: Fiança bancária. Tendo em vista a conclusão física do projeto, a Companhia obteve a exoneração das fianças em 27 de outubro de 2023.

Confluência Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

14. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social integralizado da Companhia é de R\$ 87.401 (R\$ 87.401 em 31 de dezembro de 2022), composto por 87.401 (87.401 em 31 de dezembro de 2022) lotes de mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo distribuído entre os acionistas, proporcionalmente à participação social, da seguinte forma:

<u>Acionista</u>	<u>Ações ON (lotes de mil)</u>	<u>R\$ Mil</u>	<u>% participação</u>
Ana Carolina Ferraz	14.378	14.378	16,45%
Ana Paula de Macedo Ferraz	14.378	14.378	16,45%
João Elizio	11.823	11.823	13,53%
Rodrigo Maranhão Khury	6.118	6.118	7,00%
CRNL Participações Societárias Ltda	5.827	5.827	6,67%
Paulo Fernando Billes Goetze	5.827	5.827	6,67%
Marco Antonio Roderjan Carneiro	4.370	4.370	5,00%
LZ4	3.176	3.176	3,63%
RCH	3.176	3.176	3,63%
GS Participações Ltda	3.059	3.059	3,50%
Danusa Roderjan Carneiro	2.622	2.622	3,00%
Felipe Reis Ribas Muller	2.413	2.413	2,76%
Mariella Reis Ribas Muller Michaelis	2.413	2.413	2,76%
Priscilla Muller Gulin Crivellaro	2.413	2.413	2,76%
Regina Lúcia Ribeiro dos Santos Gluck	1.854	1.854	2,12%
Nodama Participações Societárias Ltda	1.748	1.748	2,00%
Cristina Hardy Muller	903	903	1,03%
Renata Hardy Muller	903	903	1,03%
	<u>87.401</u>	<u>87.401</u>	<u>100,00%</u>

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui o montante de R\$ 131.527 (R\$ 49.426 em 2022) registrado como adiantamento para futuro aumento de capital na qual será convertido integralmente no exercício de 2024.

Confluência Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

15. Resultado operacional bruto

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receitas com venda de energia	19.725	4.698
(-) Impostos sobre faturamento	(720)	(435)
Receitas líquidas	<u>19.005</u>	<u>4.263</u>
Custos com compra de energia	(2.956)	(5.985)
Custos O&M	(1.329)	-
Custos dos serviços	<u>(4.285)</u>	<u>(5.985)</u>
Resultado operacional bruto	<u>14.720</u>	<u>(1.722)</u>

A partir de junho de 2022 a Companhia passou a entregar energia conforme contratos de comercialização de energia no ambiente regulado – CCEAR na modalidade quantidade de energia elétrica. Entretanto, como a obra da PCH estava em construção/andamento neste período e com término e entrada em operação comercial apenas no primeiro semestre de 2023, foi necessária a compra de lastro de energia para suprimento dos contratos firmados.

16. Despesas por natureza

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Despesas gerais e administrativas	(6.592)	(418)
Outras receitas e despesas	153	1.307
	<u>(6.439)</u>	<u>889</u>

A apresentação das despesas por natureza é como segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Honorários advocatícios	(14)	-
Auditoria	(69)	(34)
Remunerações e encargos sociais	(791)	-
Taxas e impostos	(19)	(376)
Earn Out	-	1.193
Depreciações e amortizações	(5.478)	-
Indenizações	1.000	-
Seguros	(751)	-
Outras	(317)	106
	<u>(6.439)</u>	<u>889</u>

Confluência Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

17. Resultado financeiro

	2023	2022
Rendimentos sobre aplicações	933	15
Receitas financeiras	933	15
Comissão carta fiança	(1.704)	
Juros Debêntures	(12.860)	
Outras despesas financeiras	(1.229)	(37)
Despesas financeiras	(15.793)	(37)
Resultado financeiro	(14.860)	(22)

18. Impostos

	2023	
	IRPJ	CSLL
Receita bruta operacional	19.725	19.725
Receita financeira	1.032	1.032
Outras receitas	954	954
Presunção da receita bruta	8%	12%
Base tributável	3.529	4.301
Imposto de renda	859	-
Contribuição social	-	387

19. Seguros

A Companhia adota uma política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia possui 05 apólices de seguros cobrindo riscos de engenharia, responsabilidade civil de administradores, responsabilidade civil geral e responsabilidade civil por serviços prestados por empreiteiros e prestadores de serviços. O montante de seguros a apropriar está segregado da seguinte forma:

Confluência Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

Riscos envolvidos	2023	2022	Importância Segurada
Riscos de engenharia	1.052	1.145	230.308
Responsabilidade administradores	33	29	30.000
Responsabilidade civil geral	22	0	20.000
Responsabilidade civil prestadores serviços e empreiteiros	0	2	30.000

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

20. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, que se restringem às aplicações financeiras, em condições normais de mercado, estando todos estes reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais se destinam a reduzir a exposição a riscos de crédito e de taxa de juros. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

a) Considerações sobre riscos e gerenciamento de riscos

i) *Risco de taxa de juros*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida pelo Grupo. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas. Além disso, a Companhia busca a diversificação da carteira e observa diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram avaliadas para negociação.

ii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de a Companhia não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, através de aportes e recursos decorrentes dos acionistas.

Confluência Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais - R\$)

O valor contábil dos passivos financeiros representa a exposição máxima ao risco de liquidez da Companhia:

	Valor contábil	
	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores	587	5.007
Debêntures	242.048	232.931

b) Categorias de instrumentos financeiros

A seguir demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros e seus saldos contábeis:

	2023			2022		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado (*)	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado (*)	Total
Ativos financeiros						
Circulante						
Caixa e bancos	-	72	72	-	1	1
Aplicações financeiras	9.143	-	9.143	3.394	-	3.394
Passivos financeiros						
Circulante						
Fornecedores	-	587	587	-	5.007	5.007
Debêntures	-	242.048	242.048	-	232.931	232.931
Partes relacionadas	-	1.011	1.011	-	648	648

(*) O valor contábil dos instrumentos financeiros classificados como custo amortizado representa substancialmente seu valor justo.

21. Eventos subsequentes

Em 27 de março de 2024 ocorreu a Assembleia Geral de Debenturistas com aprovação sem ressalvas da renúncia prévia e definitiva de direitos (waiver), conforme previsto na Escritura de Emissão da Debênture, para não caracterização de Evento de Vencimento Antecipado Não Automático em virtude da companhia não ter atendido ao covenant - ICSD - Índice de Cobertura do Seguro da Dívida.